

DESEMPENHO EM TAREFAS DE EQUILÍBRIO ESTÁTICO E EQUILÍBRIO DINÂMICO EM ESCOLARES

JAKELINY FERNANDA DIAS DA SILVA ¹

LUAM VICTOR DE SOUZA ²

HELLOM JARDSON SEVERINO BEZERRA ³

RAYANNA DUARTE SILVA ⁴

ERIKA CONCEIÇÃO BERNARDO DA SILVA ⁵

RESUMO

Equilíbrio é a capacidade de manter o corpo estável, controlando o centro de massa, dentro dos limites da base de apoio e essa estabilidade deve amadurecer e ser integrada aos comandos vestibulares, na manutenção do equilíbrio estático e dinâmico. As habilidades motoras que exigem a manutenção do corpo em uma posição instável traz grande dificuldade para sua execução, e assim, a estabilidade e o equilíbrio se tornam essenciais para variados esportes e na prática de atividades. Embora se tenha conhecimento de que as demandas neuromusculares necessárias para a estabilização do corpo em uma posição estática tem compatibilidade com as demandas em equilíbrio dinâmico, não se sabe se, ao longo da segunda infância, como ocorre o desempenho em tarefas de equilíbrio estático e dinâmico e se as mesmas desenvolvem-se igualmente nesse período. Esse estudo teve como objetivo verificar o desempenho em habilidades de equilíbrio estático e equilíbrio dinâmico com o aumento da idade. A amostra foi constituída por 105 crianças, com idades entre 7 e 10 anos (7 anos, n=20; 8 anos, n=41; 9 anos, n=17; 10 anos, n=27), estudantes de uma escola da rede municipal de ensino da cidade do Recife. O equilíbrio estático foi analisado com a tarefa de equilibrar-se com um pé sobre uma prancha de equilíbrio e sua medida de desempenho foi o tempo. Já o equilíbrio dinâmico foi avaliado com a tarefa de saltitar em um pé sobre tapetes com a quantidade de saltitos consecutivos corretos como medida de desempenho. (ambas as tarefas foram extraídas do Movement Assessment Battery for Children MABC-2). O teste de correlação de Spearman mostrou que nesta amostra de segunda infância, a correspondência entre o desempenho em habilidades de equilíbrio estático e dinâmico ocorreu apenas nas crianças mais

velhas (9 anos, $p=0,02$, $r=0,47$; 10 anos, $p=0,03$, $r=0,46$). O conjunto dos resultados permite sugerir que crianças mais novas podem dissociar no desempenho entre tarefas de equilíbrio estático e dinâmico enquanto crianças mais velhas parecem compatibilizar o desempenho entre essas tarefas.

Palavras-chave: DESEMPENHO PSICOMOTOR, CRIANÇA, EQUILÍBRIO POSTURAL.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, jakeliny.dias6@gmail.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, luamvictor@gmail.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, helleno_jsb@hotmail.com;

⁴ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, rayanna-duarte@live.com;

⁵ ESEF/ UPE, erikaesef@hotmail.com;